



O Convento de Cristo de A a Z



Esta rúbrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal.

Eis a letra F

Espaços

Forno (Casa do forno)

Situada no Claustro da Micha, era nesta sala que num grande forno que chegou aos nossos dias, se cozia o pão para satisfazer o consumo próprio do Convento e também para praticar a caridade, pois era uma prática do Convento dar pão aos pobres. Esses acorriam ao Convento para receber a “micha”, um pão para alimentar a sua família. Os dois espaços contíguos à Casa do Forno, serviam para guardar a farinha (à direita) e à esquerda ficava o Refeitório dos Donatos.



Elementos arquitetónicos

Fonte



O fontenário que ocupa a parte central do Claustro Principal é obra de Pedro Fernandes Torres. Foi colocado no espaço apenas alguns dias antes da chegada de Filipe II ao Convento, para embelezar o Claustro.

Fecho de abóbada



Fecho ou chave de abóbada (também chamado de chave) é a última pedra a ser colocada numa abóbada e tem a função de servir de travamento dos arcos que a compõem. A parte visível é apenas decorativa, tal como este exemplo que se pode ver na abóbada da sala onde é hoje a Cafetaria do Convento. São sempre diferentes e algumas ostentam a data da construção do espaço.

Friso

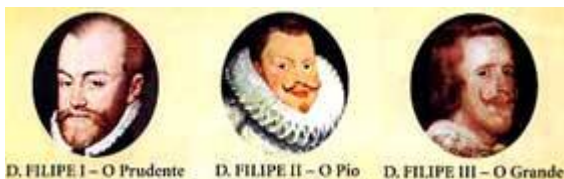


O friso é um elemento de “moldura” de função decorativa. Existem frisos verticais e horizontais como este que se mostra acima, que pode ser descoberto no piso zero do Claustro Principal e é um vestígio do anterior Claustro de João de Castilho, Também se chama friso à parte superior de um entablamento.

Personagens

Os reis Filipes (3.º Dinastia)

(1581/1640)



A 15 de abril de 1581, as Cortes reunidas em Tomar declararam Filipe II de Espanha, como rei de Portugal.

Filipe III e IV de Espanha sucederam-lhe nos tronos de Portugal e Espanha e até 1640 existiu uma monarquia dualista (1 rei para 2 reinos)

A esse período da monarquia portuguesa denominamos como Dinastia Filipina, Dinastia de Habsburgo, ou simplesmente Terceira Dinastia dos Reis de Portugal.

D. Fernando II

(1819 - 1885)



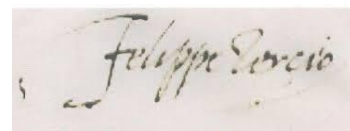
Fernando Augusto Francisco António de Saxe-Coburgo-Gotha, Fernando II (Rei Consorte. Pelo casamento com Rainha D. Maria II, em 1836, tornou-se Príncipe de Portugal.

Foi um grande apreciador das artes e do Património.

No que diz respeito ao Convento de Cristo, a sua iniciativa de retirar a cobertura do Claustro de Santa Bárbara para devolver a visibilidade à janela manuelina da fachada ocidental da igreja, veio a permitir que hoje a leitura desta notável peça escultórica seja possível.

Filipe Terzi

(Arquiteto)



Arquiteto e engenheiro militar italiano, referido como natural de Bolonha, estava a trabalhar em Lisboa em 1577. Nomeado em 1584, mestre-de-obras do Convento de Cristo, em Tomar será encarregado pela rainha D. Catarina, viúva de D. João III, da conclusão do Claustro Principal.

Em 1587 Filipe Terzi, assume a direção das obras do Aqueduto do Convento, patrocinada por Filipe II de Espanha.

Curiosidades

Filactera



Banda ou faixa colocada sobre os escudos onde se inscreve uma legenda ou divisa.

As filacteras nos profetas da Charola, pendem do ombro e do braço e têm pintada uma frase onde se insere o nome da figura representada, o que está aqui ao lado é Zacarias.

Das imagens que existem atualmente na Charola algumas já perderam as filacteras sendo assim impossível fazer a sua identificação.

Fivela



A meio do contraforte sul do lado poente da fachada ocidental da igreja manuelina, podemos ver um curioso cinto com uma fivela.

Para uns trata-se de uma insígnia que remete para a Ordem da Jarreteira (inglesa), para outros a entronização real, mostrando o poder de D. Manuel na Terra (o vasto império português) colocado na fachada manuelina em paralelo com o poder de Deus sobre a Universo e a Igreja (contraforte poente - uma corrente).